ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quirta-feira, 14 de novembro de 1918 | N. 155

Quinze de Novembro

A patria brazileira celebra amanhã o vigesimo nono anniversario do advento da Republica.

Nossa historia de povo livre, do dia do Ypiranga á manhã faustosa de Quinze de Novembro, é toda uma serie logica de acontecimentos, orientados pela mente esclarecida e patriotica de grandes vultos, dos quaes temos a honra de nos gloriar, tendentes todos elles ao progresso methodico e seguro da nacionalidade, em rumo de um destino grandioso.

Proclamada a independnncia, dado o espirito da epoca, forçosamente vimo-nos a braços com a monarchia absoluta, que de constitucional só tinha ella o rótulo. E o grande Patriarcha nos dirigiu os passos até a Abdicação.

Veio o periodo tumultuoso da Regencia. E o pulso enneo de Feijó nos libertou dos botes da anarchia.

Veio a Maioridade, e um pugillo de politicos esclarecidos guiou o Brazil com mão intremula.

Veio o campanha abolicionista, e Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e com outros gigantes ganharam a mais formosa das batalhas politicas de nossa historia.

Veio, finalmente a Republica, a obra ingente de Benjamin Constant e de toda uma pleiade de espiritos de escol. Estavam assim integrados e coordenados todos os valores sociaes, moraes e politicos de nossa terra, e satisfeitos todos os seus sonhos e aspirações.

Viemos ascendendo a escala do aperfeiçoamento intellectual, moral e material, sem saltos bruscos, nem hiatos, num progresso sempre crescente.

E essa obra perfeita e logica é bem uma prova concludente da capacidade politica e do patriotismo dos homens que, em quasi um seculo de vida independente, estiveram á frente dos nossos destinos.

Dado o momento de angustias e apprehensões em que estamos, o grande dia não será celebrado com as solemnidades que alguns cavalheiros de nossa sociedade pretendiam.

Partido Republicano Amazonense

O sub-directorio do Partido Republicano Amazonense nesta villa convida os eleitores ao mesmo filiados para comparecerem amanhã ás urnas, suffragando a chapa apresentada pelo Directorio Central.

O nosso correligionario sr. Joaquim Rodrigues Valente está encarregado da distribuição de chapas.

Eleição estadoal

Amanhã realisa-se em todo o Amazonas a eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, durante o triennio de 1919–1921.

Nesta villa funccionará uma unica sessão, no salão da Intendencia Municipal, tendo inicio o pleito ás 10 horas.

Cada eleitor só poderá votar em vinte nomes.

A mesa eleitoral é composta dos srs. major Aristides Coelho de Souza, João Soares Braga, Francisco Alves Erse, Manoel Bluhm e Americo Pinto da Silva.

A Influenza hespanhola

O caso do «São Luiz». Entrevista com o Dr. Mendonça Lima, commissario de Hygiene Publica Municipal.

Permanecendo na ordem do dia, o momentoso caso do vapor "São Luiz", o navio pestilento, conforme já fôra cognominado, fomos hontem, como reporter do "Alto Madeira", visitar o dr. Mendonça Lima, no proposito de lhe pedirmos esclarecimentos sobre os graves assumptos desta semana, referentes á tão fallada epidemia de influenza.

Encontrando o jovem clinico no consultorio da Pharmacia Americana, logo fomos por elle gentilmente attendidos, pelo que se estabeleceu o seguinte dialogo:

Reporter.—Que acha o dr., a respeito das medidas que foram tomadas, para evitar que a influenza nos viesse bater á porta?

Dr. M. L.—Acho que ellas foram as medidas do momento, uma vez que não foi possivel o estabelecimento de outras mais de accordo com as leis e os regulamentos sanitarios, em vigor.

Reporter.—Quaes seriam as medidas mais de accordo com as leis e os regulamentos sanitarios, em vigor?

Dr. M. Lima.—Entre outras, a quarentena do navio pestilento, o isolamento dos doentes que vinham a seu bordo e a desinfecção completa de toda a embarcação.

Reporter.—Porque não se procedeu assim, no caso do vapor "São Luiz"?

Dr. M. L.—Porque nos faltam todos os recursos precisos.

Imagine que não possuimos um simples apparelho de desinfecção.

Reporter.—E a quarentena?

Dr. M. L.—Estive prompto para pôl-a em execução, conduzindo o perigoso vapor para longe deste porto, uma ou duas milhas abaixo, ficando eu a seu bordo, até que outras efficazes providencias fossem tomadas pelos governo federal e estadual, contando que o povo nada viesse a soffrer.

Reporter.—Porque não executou essa medida?

Dr. M. L.—Porque uma série de difficuldades se levantou no momento, de modo que a volta do navio, entre todas, foi a unica e melhor solução para o caso.

Reporter.—No caso de se ter feito a quarentena, longe do porto, ficaria o dr. a bordo do navio,—no meio de tantos doentes?

Dr. M. L.—Ficaria. Além disso, alí estavam onze a doze infelizes, atacados do terrivel mal, a quem eu teria de prestar os meus serviços clinicos, pois, cauzava pesar o facto de se ver aquella gente, preza a bordo, sem o menor recurso da sciencia.

Reporter.—Era grave o estado dos doentes?

Dr. M. L.—Não. Alguns appareciam mais abatidos do que outros, mas, sem maior gravidade.

Reporter.—Acha o dr. que, as medidas tomadas, foram levadas pelo momento?

Dr. M. L.—Sim; e com justificaveis razões.

Em primeiro lugar havia a dura impossibilidade de se adquirir um edificio ou um pavilhão, onde se podessem izolar os doentes, de maneira a que se evitasse, mais ou menos, a diffusão da epidemia.

Quanto á desinfecção do navio, depois de isolados os enfermos, era tambem uma grande difficuldade, visto não possuirmos os elementos necessarios.

Reporter.—Há alguma determinação da Directoria Geral da Saúde Publica, prohibindo a atracação dos navios que trazem casos de influenza?

Dr. M. L.—Não. Em telegramma-circular transmittido pela Directoria Geral da Saúde Publica há, pelo contrario, determinação de que os navios podem ser desembaraçados nos devidos portos, em virtude de que a influenza hespanhola, só pela mais absoluta suspensão das relações sociaes, é que não se propaga, na sua marcha caprichosa, de invadir uma cidade ou uma região.

Reporter.—Em que consiste o desembaraço de um navio?

Dr. M. L.—Antes de mais nada, a sua rigorosa desinfecção. Não havendo aqui, porém, os recursos devidos, e não querendo o povo ser victimado pela aterradora influenza, a unica medida efficaz e prompta, está em ser suspensa toda e qualquer communicação deste porto com os demais portos infeccionados.

O izolamento, como todos sabem, não constitue uma absoluta garantia com o mal, por que não há medidas prophylaticas capazes de impedir a propagação da influenza ou grippe poteiforme, ubiquitaria.

Continuando a navegação fluvial até Porto-Velho, será quasi certa a entrada da epidemia por esta região.

Reporter.—Podem as autoridades locaes prohibir a chegada de navios a este porto?

Dr. M. L.—Nada lhe poderei dizer de positivo a esse respeito. Compete aos entendidos na materia a resolução do caso.

Reporter.—Mas, o povo?

D. M. L.—Não sei, repito. Aqui sou apenas, um commissario de Hygiene Publica Municipal, sendo permittida a minha acção somente no perimetro do Municipio.

Reporter.—E' verdade que o dr. havia descordado da opinião do dr. Emerick, sobre as medidas que foram tomadas, logo após á chegada aqui do navio?

Dr. M. L.—Não, absolutamente, não. Seria eu incapaz de ter duvidas sobre o criterio scientifico do meu illustre collega.

Apenas, para maior segurança das medidas tomadas, fiz demorar a sahida do navio, até que se pudesse fazer, como se fez, uma couza mais ou menos legalizada, sem os censuraveis atropellos do momento.

Ouvindo a opinião do distincto medico da Candelaria, ponderei que eu deveria ir a bordo do "São Luiz", verificar os casos já observados pelo dr. Emerick, afim de evitar futuras explorações, visto a minha funcção de commissario de hygiene publica municipal.

Feita a verificação, exacta e real, voltei para a terra, onde procurei as autoridades locaes, o agente da Amazon River etc., afim de termos nessa mesma noite, ás 8 horas, uma reunião particular em casa do digno Gerente da Madeira-Mamoré, sr. Knox-Little, para quem se já havia telephonado nem sentido.

Nossa reunião, que correu calma e serena, varias ideias foram discutidas, em nosso proprio beneficio.

Ahi não houve a menor intransigencia, quer de minha parte, quer dos demais cavalheiros presentes.

Pezando bem as responsabilidades de cada um, mórmento a minha como medico que sou, propuz como solução provizoria, que o navio permanecesse longe do porto, para cujo bordo eu iria pessoalmente, até que novas e positivas resoluções fossem tomadas.

Com isso eu tinha dois fitos: estabelecer a quarentena, conforme preceitúa a lei, e tratar das pobres victimas de influenza, que havia visto a bordo.

Não sendo acceito o meu alvitre, pelo receio que todos tinham da propagação do mal; faltando-me poderes de autoridade que o cargo official impõe; vendo que a situação era verdadeiramente anomala, sem mais discussões, de accordo com os amigos presentes á reunião, resolveu-se, emfim, a partida immediata do navio.

Trocados os officios, feita toda a papelada, quasi á meia noite, estava terminada a historia.

Como profissional brazileiro, com as responsabilidades do officio que exerço, conhecendo o que preceitúa a lei em semelhantes casos, outra não poderia ser a minha attitude, isto é, reservada e cuidadosa.

Sim; porque naquelle momento estavam em lucta no meu espirito, duas ordens de principios. Tanto assim que, interrogado pelo sr. Knox-Little, qual era a minha ideia intima, em face do caso, respondi-lhe mais ou menos assim: Pelo que estou vendo, pelo que tenho observado desde que aqui cheguei, por tudo e por tudo mais, sou de opinião que o navio parta, que o navio volte, de aguas abaixo.

E, de facto, voltou.

Pois bem; só pela circumstancia de eu ter tentado que os assumptos fossem resolvidos com calma e criterio, dentro das normas que o bom senso impunha, foi o bastante para que me atirassem os peiores adjectivos, cheios de fel e de odio.

Estou certo que assim procederam aquelles que querem ser mais realistas do que o proprio rei...

Com o tempo, esclarecer-se-á a verdade e implantar-se-á a justiça.

Por ora, Deus que nos proteja da maldita peste, por quanto, em caminho para o norte, ella vem, cada dia, perdendo a sua força e a sua virulencia.

A benignidade da doença se vem accentuando, desde Belém ate Manáos.

Os casos de bordo do "São Luiz",

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pélas opiniões emittidas por seus collaboradores.

eram, conforme observei, muito benignos.

Comtudo, não percamos as cautellas devidas, e o povo desta villa deve confiar no espirito de prudencia e de criterio, por parte das dignas autoridades que o governam.

Reporter.—Plenamente satisfeito com as palavras do dr., em nome do "Alto Madeira", queira acceitar os nossos mais vivos agradecimentos.

Dr. M. L.—Não há de que...

Tendo o commercio em sua totalidade se compromettido a **não subir os preços nas mercadorias** emquanto perdurar a falta de navegação, no caso que algum commerciante **infrinja ao estipulado**, podem os interessados levar as suas queixas ao superintendente para **serem tomadas as devidas providencias.**

Comarca de Porto Velho

Registra a data de 15, data esta que tambem grava na historia brasileira mais um anno do regimen Republicano—o primeiro anniversario da inauguração da Comarca de Porto Velho, hoje presidida pelo meritissimo Juiz de Direito Dr. Juventino Lins Themudo.

Deve-se este grande passo do progresso deste municipio, ao laborioso amigo deste patrio rincão, ao incansavel pugnador do adeantamento desta região amazonica, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, superintendente municipal deste municipio, que, juncto ao inclito Governador do Estado Dr. Alcantara Bacellar, conseguiu cimentar a égide da Justiça neste municipio, como sequencia primordial da confecção da sociedade que fórma a avultada população de Porto Velho.

Está hoje esta comarca confiada á alta competencia, criteriosa, sã e justa do integro magistrado Dr. Lins Themudo, que, pela investidura pura de seu caracter, alheio á mesquinhez da intriga suez, olhando unicamente á rectidão de suas acções e á directriz de sua conducta no caminho da Justiça e da Razão, tem conseguido impor-se á estima publica, que nelle vê um digno representante da magistratura do Estado.

Identificando-se toda a população deste municipio no mesmo congregamento de civismo e de trabalho para o progresso desta região, na efficiencia patriotica da riqueza publica, em breve, estará firmemente vinculado o nome do municipio de Porto Velho, como um dos mais ricos e futurosos do Estado do Amazonas.

Empreza Fluvial Madeirense

A's dezesete horas do dia 8 chegou no porto de cima da cachoeira de Santo Antonio o primeiro batelão do comboio com que a Empreza Fluvial Madeirense iniciou suas viagens pelo Madeira.

Esse, partio da bôca do Abunã ás 10 h. 35m. do dia 26 do mez proximo passado, gastando 1 h. 30m. até á cachoeira de Pederneiras. Sahiu dessa cachoeira ás 15 h. 50m., gastando 1 h. 20m. para chegar á cachoeira de Paredão.

No dia 27, ás 5 h. 30m. sahio de Paredão, chegando ao salto do Girau as 13 h, 10m, tendo passado Tres Irmãos a canal de sem perigo.

Sahio do Girau a 2 do corrente, ás 4 h. 40m., gastando 55 minutos para chegar a Caldeirão do Inferno, Dahi sahio ás 17 horas, chegando a Morrinhos á 1 hora do dia 3.

Sahio de Morrinhos ás 5 h. 25m., do dia 4, chegando a Theotonio ás 8 h.35m., passando Padre Eterno sem novidade. De Theotonio sahio no dia 8 ás quatorze horas, chegando a Santo Antonio ás dezesete horas.

O tempo effectivo da viagem foi, pois, de 23 horas e 25 minutos. O restante foi consumido no transporte das embarcações e carga pelos canaes e varadouros das cachoeiras, roçagem dêsses, construcção de barracas para as diversas turmas que estacionarão em Paredão, Girau e Theotonio, abertura de campos para os animaes de tracção e outros misteres.

Em Paredão e em Girau ditas turmas já estão em actividade, melhorando os varadouros. A Empreza, em Theotonio e talvez em Santo Antonio, vae fazer seus varadouros pelo lado do Amazonas, devido a difficuldades que já vão apparecendo, do lado de Matto Grosso.

As embarcações da Empreza estão assim destribuidas: de Fortaleza a Paredão; uma lancha motor e tres batelões; de Paredão a Girau, uma lancha motor e um batelão de 30 toneladas; de Girau a Caldeirão, uma lancha motor e dois batelões; de Caldeirão a Salto Theotonio, duas lanchas motores e tres batelões; de Theotonio a Santo Antonio um motor e dois batelões. Total: seis lanchas motores e onze batelões.

Vieram dois passageiros: um de Fortaleza do Abunã e outro da foz do Jacy Paraná.

As populações das margens do rio estão muito animadas, na esperança de vender seus productos agricolas, gallinhas, ovos, etc., ás tripulações da Empreza.

Presentemente a despeza que vem fazendo a Empreza é de 820$000 diarios.

Os productos conduzidos cifram-se em 104.600 kilos de borracha.

Ao Benjamin

A Geribita é couraça
Efficaz, impenetravel
Aperitivo sem jaça
De paladar agradavel

Se Deus quizer nos livrar
De peste terrivel e fatal
Ensinará sem errar
Remedio que não tem igual.

Ninguem vae ao hospital
Nem voltará para a terra;
A cura do grande mal
Na geribita se encerra

CENTRAL

A influenza

Grandiosa manifestação popular

Divulgou-se na manhã de 10, domingo, na população de Porto Velho, que havia um radio, enviado pelo Inspector da Saude do Porto de Manáos, dr. Madureira de Pinho, concebido nos seguintes termos:

"Superintendente. Porto Velho, 10-10-918.—Governo Federal não determinou interrupção relações. Navios que partem fundearão duas milhas abaixo Villa vosso pedido. Levam stock material desinfecção. *Providenciareis desembarque passageiros que ficarão sob vigilancia*, devendo caso suspeito serem isolados. Tripolação será impedida desembarque. *Madureira de Pinho*, Inspector Saude Porto".

Pouco depois, espalhava-se na villa um boletim convidando o povo a um "meeting" em frente ao "Café Central", afim de todos, alli reunidos irem agradecer ás autoridades federaes e estadoaes a atitude que assumiram, interpretando a vontade do povo, que reagia contra a atracação do vapor "S. Luiz" da Amazon River, ao pontão da Madeira Mamoré, pois, este vapor, era portador para a nossa população do terrivel virus da Influenza epidemica de máo caracter.

E, como todos sabem, já haviam 12 casos a bordo, como foi verificado e affirmado pelo dr. Mendonça Lima, Commissario de Hygine Publica Municipal, e dr. W. Emerick, clinico director do Hospital da Candelaria.

A's 16 horas, estavam reunidos no logar marcado, numero superior a 400 pessoas.

O sr. Joaquim Valente, concisamente, explicou a causa daquelle "meeting";—protesto que o commercio, o povo, todos enfim, faziam contra a volta do infeccionado navio, o navio da morte, e leu o seguinte telegramma, que foi remettido para Manáos:—Porto Velho, 10.—Dr. Governador, "Jornal Commercio", "Imparcial", "Gazeta", "Capital", "Imprensa". Manáos.—Povo reunido "meeting" cuidando salvação geral oppõe-se terminantemente atracação vapores procedencias pestosas não acceitando considerações telegraphicas Inspector Saude virtude fallencia meios municipio izolar passageiros infeccionados. Toda região apavorada concorda medida tomada. Esperamos sejam defensores nossas vidas.

(aa)—Lins Themudo, Paraguassú, Esron, Valente, Braga Vieira, Moysés Sarfaty, I. Jones & C.ª, W. Mariaca, Joaquim Gomes, Lima Avelino, E. Cohem, Salim Bouez, Chrispim Lima, Martins Silva, P. p. Cunha & C.ª, Horacio Carvalho, Francisco Morgado, Manoel Guimarães, Achilles Sarracino, R. Andrade, J. Carvão, Fernando Nogueira, João Braga, João Magdaleno, Santos Junior, José de Almeida, Francisco Teixeira, Pedro Debs & Irmão, Mansur Monassa, Manoel Aguiar, Camarco & C.ª, Pio Machado, Almeida Rosas, Pontes & C.ª, José Souto, Rosas Irmãos & C.ª, Bartholomeu de Lima Guerreiro.

Ao mesmo tempo, convidou todos os presentes a irem agradecer e patentear ás autoridades locaes, a solidariedade geral, de todos, perante quaesquer factos que surjam e possam vir tentar a segurança da saude publica de Porto Velho, cêrca de 2000 almas, e na região, mais de 4000.

Todos, enthusiasticamente annuiram, e puchados pela philarmonica portovelhense, seguiram em direcção á residencia do exm. sr. dr. Lins Themudo, meretissimo juiz de direito desta comarca, onde se achavam de visita os srs. Alvaro Paraguassú, superintendente deste municipio e Esron Menezes, Delegado de Policia.

Usou da palavra o sr. J. J. Braga Vieira, que produziu uma vibrante allocução, cheia de realidade. Accentuou a percvercidade consciente do commandante Julião Rocha, vulgo Caraparú, em querer atracar, sem sequer avisar ou assignalar o estado em que vinha a sua embarcação; como se tivesse o proposito de infeccionar esta terra, onde sempre foi bem recebido; espalhar aqui, a mortifera epidemia, contagiosa, devido á sua imprevidencia.

Fez vêr que o povo, na sua simplicidade, que é sempre uma força, appellou para sua soberania, e repulsou e repulsará este ousado facto, cheio de malvadez. Neste acto, o povo se une, se confraternisa e appoiará, incondicionalmente as autoridades que, comprehendendo o mal que fatalmente nos envolveria enluctando esta villa, escutou a voz de cada lar, que é a voz geral; cumpre um dever, quiçá fóra da lei, mas dentro da mais grandiosa das leis:—a da humanidade, dentro dos limites da salvação publica, attendendo que não temos os recursos prophylaticos que urgem em casos taes, inclusivé o tratamento completo, se tal fatalidade aqui nos cahisse.

—O dr. Lins Themudo agradeceu a manifestação de que era alvo; fez vêr que as autoridades atuavam neste momento, além da justiça e da razão particular de cada um, de cada lar, que no conjuncto formavam os habitantes desta villa, deste municipio, a familia, a sociedade portovelhense, tambem agiam pelo dever que lhes impunha o desejo e a vontade soberana do povo, que, de facto era a vontade racional e justa que neste momento se lhes deparava.

Olhar um lar; esposa e filhos, corações de nosso coração, e vêr, indifferente, impassivel, perecerem, abruptamente, a uma febre implacavel, perniciosa, quasi sem os recursos hygienicos que são necessarios, seria o homem ser conivente nesta funesta ceifa de vidas de entes que lhe são queridos, pois havia cruzado os braços a approximar-se esta fatal epidemia, quasi lhe havia dado o braço para dar-lhe guarida nas casas desta villa, que se algumas ha em melhores condições, a maioria é deficiente de condições hygienicas e de commodidades como as que se póde residir numa cidade, onde ha todos os recursos e tudo o necessario para combater uma epidemia. E apezar de tudo isto, lá, nas capitaes de Manáos ao Rio, grande, enorme têm sido as vidas que ella tem arrebatado.

Aconselhando prudencia, dizendo que certamente o governo do Estado, comprehendendo a nossa situação, acceitaria a nossa repulsão a esse navio que viria transmittir o virus maldito e espalhar a a morte no nosso seio, e daria as providencias acertadas, justas e de accordo como o facto requer. Mas, elle que tambem é chefe de familia, e conhece bem o valor de carinho e amor que em si encerra um lar, elle, elle estaria ao lado do povo, para defendel-o e appoial-o nas suas suas justas reclamações, e na sua repulsão a este contacto de pestilencia que viria enluctar a familia porto-velhense.

O sr. Alvaro Paraguassú, superintendente municipal, agradeceu as congratulações que o povo lhe levava. Disse que, como chefe do municipio, olhava tanto quanto ao seu alcance esteja, a segurança da vida e da saude de seus municipes, sem vacillação alguma, para attingir, sempre, o fim justo, appoiado na razão que os factos se lhe deparem e na vontade sensata do povo, como a indignação que expandem contra actos que podem trazer o mal publico como era o presente, do atracamento de um navio, que, sem o menor expurgamento, lavrando uma epidemia infecciosa a bordo, pretendia fazer.

O sr. Esron Menezes, agradecendo, patenteou-se ao lado do povo, pelas causas de sua justiça e legaes reclamos, como o presente; que cumpria o seu dever, e isto não merecia agradecimentos.

Proseguiu a passeata dirigindo-se á moradia do sr. E. Farries, gerente da Amazon River, onde orou o dr. Lins Themudo; dahi, seguiu á residencia do sr. Knox-Little, fallando o capitão dr. Alencarliense F. da Costa; descendo, a multidão popular, parou em frente á Mesa de Rendas Alfandegada, moradia do administrador sr. Francisco S. Lima, discursando o sr. J. J. Braga Vieira.

Seguiu á redacção do "Alto Madeira", onde orou o sr. Santos Junior, redactor secretario deste jornal, dirigindo-se depois a grande massa popular á residencia do capitão dr. Alencarliense, orando o dr. Lins Themudo.

Todos estes discursos, foram uma saudação grata, como o primeiro pronunciado, do povo ás autoridades e outros cavalheiros que digna e gentilmente appoiaram e coadjuvaram a vontade e o desejo do povo unido no seu protesto legitimo ao audacioso e miserando proceder do commandante Julião Rocha á população de Porto Velho, que ergueu, e erguerá, seu brado até aos superiores poderes do Estado, donde espera ser ouvido e attendido no seu justo pedido de segurança e protecção á saude publica desta terra, onde a vida é árdua sob um clima, já por si, ingrato.

As pessoas a quem o povo porto-ve-

EDITAES

Eu, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por substituição legal, etc.

Faço publico que em sessão extraordinaria desta Intendencia, hoje realisada, de accordo com o paragrapho 1º, artigo 15 da Lei N. 967, de 18 de Setembro de 1918, procedeu-se a eleição dos membros da Mesa eleitoral que deverá proceder as eleições para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado a realisaram-se no dia 15 do corrente mez, dando o seguinte resultado: Aristides Coelho de Souza, quatro votos; João Soares Braga, tres votos; Francisco Alves Erse, dois votos; Manuel Bluhm, dois votos; Americo Pinto da Silva, dois votos; Minervino Callado, dois votos; e Prudencio Bogéa de Sá, um voto.

De accordo com o paragrapho 4º Artigo 15 da Lei N. 967, ficam convocados todos os Srs. Mesarios acima, a reunirem-se no dia 15 do corrente, ás 10 horas, no Salão da Superintendencia Municipal, unica secção em que se acha dividido este Municipio, afim de se constituir a Mesa eleitoral, que se comporá dã cinco membros, que deverá presidir os trabalhos da eleição para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado, para o triennio de 1919 a 1921.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 1º de Novembro de 1918.

José Z. de Camargo.
Presidente.

—

Eu, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por substituição legal, etc, tenho a honra de convidar a todos os srs. eleitores deste Municipio a comparecerem ás urnas, no dia 15 do corrente, ás 10 horas, no salão da Superintendencia Municipal, unica secção em que se acha dividido este Municipio, afim de darem seus votos para a eleição dos senhores Deputados á Assembléa Legislativa do Estado, para o triennio de 1919 a 1921.

Sala das Sessões da Intendencia de Porto Velho, 1º de Novembro de 1918.

Jose Z. de Camargo.
Presidente.

—

Tendo de realisar-se no dia 15 do corrente, ás 10 horas, no Salão da Superintendencia Municipal de Porto Velho, unica acção em que se acha dividido este Municipio, a eleição para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado, para o triennio de 1919 a 1921, convido todos os senhores eleitores a comparecerem ás urnas, afim de darem seus votos.

Cada eleitor só poderá votar em vinte candidatos differentes.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Porto Velho, 1º de Novembro de 1918.

José Z. de Camargo.
Presidente da Intendencia em exercicio.

—

De ordem do exm. sr. Superintendente Municipal, faço publico que, em virtude da terrivel epidemia que assola os Estados do norte e súl do Paiz, ficam intimados todos os senhores proprietarios e inclinos de casas de moradia, estabelecimentos commerciaes, hoteis, botequins, theatros, estabulós, etc., a que, sem perda de tempo, procedam a rigorosa limpeza e desinfecção nos quintaes e fossas fixas, afim de por esse meio podermos evitar a propagação do terrivel morbus.

Fiscalisação da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 28 de Outubro de 1918.—O fiscal geral, *Manoel Bluhm.*

—

De ordem do exm. sr. superintendente, faço publico que por Portaria n. 130 ficou prorogado até o dia 30 do corrente, o praso para o pagamento, sem multa, da segunda prestação do imposto predial, sendo dessa data em diante cobrada com 20 o/o de multa e executivamente findo o exercicio.

S. M. de Porto, 7 de Novembro de 1918.—*João Soares Braga*, Secretario interino.

DEPOIS do cinema vão ao «CLUB DAMASCO».

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

J. H. F. Maciel

Cirurgião-Dentista

Graduado pela escola-livre de medicina do Rio de Janeiro, com longos annos de pratica e com um curso completo de aplicação em diversos estabelecimentos dentarios do Rio e S. Paulo.

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte odontologica, com Esthetica, perfeição, asseio, e presteza.

Preços modicos, e sem competencia.

Serviços garantidos.

– Aos Domingos mantem uma clinica especial para os empregados do commercio das 8 ás 11 horas.

Gabinete «Hotel Brazil».—Consultas: Todos os dias uteis, de 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.—Porto Velho.

VENDE-SE uma barraca e um terreno, sitos á Avenida General Osorio, por preço modico. A tratar, com Cincinato Elias Ferreira, neste jornal, que dará todas as informações.

Empreza Predial do Norte

Séde em Belém

Rua de S. Antonio n. 61
PARA'

Esta sociedade mediante a mensalidade de 5$000 mensaes o prestamista pode auferir o resultado de uma casa no valor de Rs. . . 10:000$000.

Se decorrido o prazo de 10 annos os prestamistas inscriptos não forem contemplados em um dos 120 sorteios receberão os mesmos senhores tantos 5.000 mil réis quantos contribuiram.

Fazei hoje mesmo a vossa inscripção.

Prospectos e mais informações com I, JONES & Ca., Agentes.

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

Fumem cigarros "Amalita"

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

NESTA TYPOGRAPHIA – preparam-se serviços typographicos, como sejam: Cartões de visita, Idem de participações, Cartas commerciaes, Envelopps, Talões, Avulsos, Facturas, Rotulos, etc., etc.

Garante-se o maior asseio e promptidão em todas as confecções dos trabalhos, bem como os preços mais baratos possiveis.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

GRANDES ARMAZENS

Paé da Patria — Cunha & Cª.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—"Rodrirmãos" — Rua Municipal N. 98
MANAOS

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho – AVENIDA 7 DE SETEMBRO—canto da rua Prudente de Moraes.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer *MANAOS*

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

Rua da Palha.—PORTO VELHO

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

——*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*——

END. TEL. **LINO.**=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Pedro Renda & Cª, Proprietarios da "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Fabrica de Malas

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dinheiro

Rua Rio Branco—Porto Velho

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P. prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Batelão para 8000 kilos

Vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & Cª

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Vendem-se lampadas Edison de 25 vellas e 110 voltas, e encarregam-se de mandar fazer installações e outros serviços concernentes a electricidade, mediante prévio ajuste. Informa-se na Barbearia Luzitana, á rua da Palha em frente a «Phenix».

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 1|5 e 1|10 — Vendem I. JONES & Cª

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Dr. Domicio da Gama

RIO, 10.—Chegou a esta capital o dr. Domicio da Gama, nosso embaixador nos Estados Unidos da America do Norte, que foi escolhido pelo dr. Rodrigues Alves, para a pasta do Exterior.

O novo ministerio

RIO, 10.—Está assentado que serão ministros no governo do dr. Rodrigues Alves, na pasta da guerra o general Cardoso Aguiar; na da marinha o vice-almirante Gomes Pereira; na fazenda o dr. Amaro Cavalcante, estando incertas ainda a escolha para as outras pastas ministeriaes.

Cambio

RIO, 10.—Continúa sendo sencivel a alta do cambio.

A. L. Bell

RIO, 10. — Seguiu hoje, com destino a Manáos, no vapor «Brazil», o sr. A. L. Bell, contador-geral da Madeira-Mamoré.

Dr. Pires do Rio

RIO, 10.—Consta que será nomeado director da E. F. Central do Brazil, o dr. Pires do Rio.

EXTERIOR

O imperador da Allemanha

RIO, 10.—Confirma-se a noticia da abdicação de Guilherme II de imperador da Allemanha.

Grande revolução

RIO, 10.—Está completamente revolucionado o imperio germanico, rebentando uma grande revolução em Berlim, que se vae propagando em todo o imperio.

A Baviéra

RIO, 10.—A Baviéra, desmembrando-se da confedêração germanica, proclamou a republica, sobre a presidencia do jornalista Hurtnez.

A influenza no Perú

Riberalta (particular), 9.—A influenza irrompeu em Arequipa, com virulencia, produzindo-se logo casos fataes. Reina o panico na cidade e em Mollendo.

A vela ameaça á paz de Sul-America

Riberalta (particular), 9.—Noticias vindas de La Paz dizem que a questão de Tacna e Arica estão de novo em fóco, provocando incidentes graves, que talvez tragam a guerra entre os dois paizes.

Manifestações contra o Perú

Riberalta (particular, 9.—Em todo o Chile têm se realisado manifestações hostis ao Perú. Em Iquique e Pisagua os chilenos ahi residentes pedem a annexação das duas provincias captivas ao Chiie.

No Perú

Riberalta (particular), 9.—Reina grande indignação no Perú contra o Chile. O consulado chileno em Lima foi assaltado, estando agora fechado.

NOTICIAS DE MANAUS

O sr. Luiz Gonzaga Hermida foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante da aviso "Cidade de Manáos".

—Circulará brevemente o "Jornal de Manáos", sob a direcção do dr. Manoel de Miranda Simões.

—A Intendencia Municipal está mandando perseguir os cães vadios.

—O expediente da Delegacia do Thesouro Nacional vae ser feito: pela manhã, das 8 ás 11 horas; e á tarde, das 13 ás 18 horas.

—Teve grande solemnidade o festival realisado no Externato Joaquim Franco, para entrega dos certificados ás alumnas que concluiram o curso complementar de theoria de musica.

—Foi verdadeiramente estrondosa a recepção feita pelo povo de Manáos ao senador Silverio José Nery.

—Na costa da Terra Nova pereceu afogado o pescador Manoel Fernandes.

—O catraeiro Felix Assumpção Pires, desordeiro inveterado, após haver insultado o individuo João de Severino de Souza, no botequim do "Graça", infecta pocilga existente á praça Tamandaré, ferio-o gravemente com uma punhalada. O facto se passou ás 22 horas. Ambos são pernambucanos.

—A colonia portugueza festejou com desusado enthusiasmo o dia Cinco de Outubro.

—Violento incendio destruio um quarto da estancia situada á Avenida Joaquim Galvão, com sua esposa e uma filhinha.

—No Entroncamento diversas pessoas ahi residentes festejaram ruidosamente, durante dias, N. S. das Mercês.

—Foi encontrado um homem morto no quarto n. 6 de uma estancia situada á parada Campello. Trata-se de Deolindo Gomes, cosinheiro, maranhense, de 57 annos de edade.

—Pavoroso incendio destruio a serraria Villasboas e quatro predios contiguos, no fins da rua Izabel, á margens direita do Igarapé dos Educandos.

—Fernando Gil, portuguez, de quarenta annos de idade, empregado da "Tabacaria Globo", tentou suicidar-se, dando tres tiros de "mauser" na cabeça, por haver desencaminhado 3.000$000 pertencentes a seu patrão, emprestando-os a um individuo, que o enganou. O infeliz ficou em estado milindroso.

—O jornaleiro Raymundo da Silva Brandão, residente no bairro dos Educandos, atravessava o igarapé desse nome, numa montaria, com Silvino Santos. Em dado momento, Brandão, que se achava muito embriagado, cahio nagua sendo salvo por seu companheiro.

—José de Arimathéa Siqueira Cavalcante, accusado de haver assassinado o coronel Rodolpho Indio de Manés, foi pela segunda vez á barra do Tribunal do Jury, sendo absolvido. O advogado da accusação appellou.

—José Ornellas, portuguez, ex-trabalhador nos seringaes de Patricio Diniz Dias, no rio Jacy-Paraná, foi encontrado cahido á porta da Capitania do Porto, semi-morto de fome.

—Por uma questão de terras, Manoel Antonio de Carvalho ferio gravemente a golpes de terçado seu visinho João Lopes da Costa. O facto se passou no paraná do Cambixe.

—Na porta da casa n. 6, á rua Ramos Ferreira foi encontrado cahido ao solo examine de fome, um homem já edoso, magro como um esqueleto. Socorrido pela dona da casa, foi em seguida recolhido ao hospital de Misericordia.

—O dr. José Francisco de Araujo Lima, director da Instrucção Publica, pedio exoneração desse cargo, que lhe foi negada pelo dr. governador do Estado.

—O coronel Hildebrando Luiz Antony retirou-se do directorio do Partido Republicano Amazonense.

—Manoel Francisco Torroso, portuguez, pescador, tentou suicidar-se, dando um tiro no craneo, por desgostos intimos.

—Candido de Andrade, marinheiro da canhoneira "Missões", deu formidavel surra em sua amante Luiza Maria de Oliveira, residente á rua Itamaracá.

—O marceneiro Saturnino Pereira dos Santos por alcunha "Boto Malhado", irmão da Sociedade de S. Paulo (vejam lá..) está ás voltas com a policia por viver espancando, de parceria com amasia, a menor Florentina, de dezanaos de idade, orphan, que tinham em sua companhia.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos.

H. F. Younge=Proprietario.

Necrologia

A bordo do vapor «Belem», de regresso deste porto a Manáos, falleceu o subdito portuguez sr. Antonio Cabral, commerciante na capital do Estado.

Succumbiu, apoz longo soffrer, de uma congestão cerebral, de que fôra accommettido ao chegar a esta Villa.

Caracter recto, admiravel coração, espirito alegre e franco, foi muito sentido seu passamento no nosso meio, onde gosava muitas sympathias.

A sua Exma familia apresentamos nossas condolencias.

INEDICTORIAES

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de *magnificos brins*, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim ... a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO.

DEPOIS do cinema vão ao "CLUB DAMASCO".

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *cou pons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

lhense agradecido se dirigiu, ouviu, de todos, palavras de completa annuencia e cheias de appoio á attitude tomada, não, como uma represalia insensata, e injusta, mas como o unico meio de salvação publica, visto a completa ausencia de meios prophylaticos, grande falta de recursos de tratamento, e de hospital de isolamento, numa situação que, seguramente, adviria, estendendo a dôr e o lucto em toda esta laboriosa região.

O sr. Moysés Serfaty, um dos mais importantes negociantes desta villa, dirigiu a sua palavra ao povo, produzindo uma serie de phrases cheias de verdade, positivas e reaes. Terminou, pedindo ás autoridades uma punição a qualquer negociante que alterasse os preços estabelecidos dos generos, sahindo assim do compromisso assignado por todo o commercio local, para evitar a especulação baixa que o momento poderia occasionar.

Ao dissolver-se o povo, em frente ao «Café Central», o sr. Braga Vieira agradeceu a todos a comparencia no «meeting» e o acompanhamento na passeata, que correu sob a melhor ordem e harmonia.

Eram 18 horas.

Damos em seguida os telegrammas expedidos e recebidos, começando pelo do sr. superintendente em exercicio, respostando o do sr. dr. Madureira de Pinho, inspector de Saude do Porto de Manáos:

«Porto Velho, 11 Novembro 1918.—Inspector Saude. Manáos.—Povo commercio reunidos meeting não acceitam vossas ponderações falta meios isolamento passageiros contaminados. Volta «São Luiz» imposta povo alarmado contagio. Saudações. — *Paraguassú*, Superintendente».

—De Villa Bella, Bolivia, em 10 do corrente, expediu o dr. Pedreira Junior, consul do Brazil naquella localidade, o seguinte:—Srs. Knox-Little, dr. Emerich, Administrador Mesa Rendas, Superintendente. Porto Velho.—Effusivas felicitações por sabias e humanitarias medidas afastamento e hygiene contra grippe epidemica, que manterão harmonia e congraçamento fraternal Brazil-Bolivia.—Consul do Brazil em Villa Bella».

—Ao nosso illustre chefe dr. Joaquim Augusto Tanajara, os srs. dr. Juventino Lins Themudo e Alvaro Paraguassú, expediram o seguinte:

«Porto Velho, 11 Novembro 1918.—Tanajura—São Miguel 1 Tijuca—Rio.—Povo commercio alarmados irrupção peste Manáos impuzeram volta Samluiz constatação drs. Mendonça Lima e Emmerick onze casos, não acceitando medidas lembradas inspector Saude Manáos virtude falta meios isolamento passageiros, deliberando meeting não consentir communicação navios procedencias pestosas. Commercio reunido declarou habilitado fornecimento, população durante periodo necessario evitar epidemia, não elevando preços. Todos confiam vosso appoio junto poderes publicos. Saudações.—(aa) *Themudo. Paraguassú*».

VENDE SE uma casa coberta de zinco e um terreno, situados á rua Rio Branco. A tratar na gerencia deste jornal com Cincinato Elias Ferreira.

Correspondencia do Municipio de Santo Antonio

No dia 9 do corrente o capitão José Fortunato da Conceição, 2º vice-intendente geral em exercicio, sabendo que o commercio desta villa pretendia levantar os preços dos generos de 1a necessidade, convidou os commerciantes para uma reunião ás 16 horas no Paço Municipal.

A reunião foi presidida pelo secretario major Clementino G. Santos, no impedimento do intendente em exercicio, por se achar aguardando o leito.

Exposto o motivo da reunião, discutio-se a organisação de uma tabella provisoria de preços, até ulterior deliberação do Vice-Intendente com os proprios commerciantes, que se comprometteram a não alterar os preços da tabella acceita.

A Intendencia tem tomado todas as providencias indispensaveis á segura defesa sanitaria do Municipio, tendo a respeito trocado telegrammas com o Presidente do Estado e Delegacia Fiscal, e vai commissionar o Dr. Mendonça Lima, para se encarregar do serviço prophylatico na villa, e se fôr preciso, nas localidades do interior.

(Do CORRESPONDENTE.)

Visitem o Club Damasco.

Rectificação

O artigo dr. W. Emerich sobre «A Influenza», que inserimos outro dia, sahiu com um pequeno erro. Onde se lê «... o qual deve ser empregado tambem no caso de dôres no peito» deve se lêr «Se a dôr de cabeça é grande, póde-se applicar um capacete de gelo, o qual deve ser empregado tambem no caso de dôres no peito».

Cruz Vermelha Ingleza

O nosso director recebeu a seguinte carta:

Illmo. sr. dr. João da Silva Campos. —Presente.—A Commissão abaixo assignada vem pelo presente, agradecer ao publico de Porto Velho em geral pelo valioso auxilio que prestaram para a festa em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza e á Empreza Fontenelle e srs. Rosas Irmãos que tanto concorreram para o bom exito da mesma. O apurado livre de todas as despesaa, foi Rs. . . 1.208$000, que passamos ás mãos do exm. sr. W. J. Knox-Little, Vice-Consul Britannico, nesta cidade.

9—11—918.—(a) *F. H. Young*.—(a) *L. Craney*.

***

O estimavel cavalheiro sr. Augusto Mette, a proposito da local que inserimos no numero transacto, a respeito do festival do dia 4, declarou-nos que muito sentia ter se dado o incidente a que a mesma se refere; pois, acreditando que o nosso director, com quem estivera na noite de sabbado (2) e a quem dera até um bilhete para a festa, fosse representar o «Alto Madeira» na mesmo. Assim, á espera delle, não sabia se outras pessoas iam alli representar nossa folha, uma vez que os proprietarios da casa nada lhe disseram, mesmo havendo reclamações a respeito.

***

Não obstante a guerra estar virtualmente concluida, nem por esse motivo cessará immediatamente o humanitario e arduo labor da Cruz Vermelha Ingleza.

Assim continua aberta nesta redacção a subscripção a favor da mesma.

Quantia já publicada	50$000
Dr. M. S. dos Santos Junior . .	20$000
Cincinato Elias Ferreira . . .	10$000
Alberto de Castro	10$000
Corpo tipographico do «Alto Madeira».	15$000
Total até esta data :	105$000

Telas e Palcos

Para distrahir um pouco a preocupação que atasalha o nosso espirito, a maldita Influenza, que, apezar da «Couraça», é capaz de assentar um pouco os seus arraiaes nesta villa, temos hoje na «Phenix-cinema» a explendida comedia «O Desafio» e amanhã, em espectaculo de gala «Defrontando o adversario» bello drama de aventuras.

Não é facil fazer-se a resenha dos admiraveis assumptos, magistralmente interpretados. Ambas as peças são emocionantes; de suprema arte cinematographica, ambas teem um entrecho captivante, fino, vendo-se soberbos artistas, desenvolverem a sua alta arte dramatica evolucionar-se num supremo conjuncto.

Realmente não sei qual a melhor, porque ambas são maravilhosas.

Em vista disto, depois de me prevenir com um calix de explendida «Couraça», vae assistir ás duas projecções o

ADEC

Actos Officiaes

Requerimentos despachados:

Dia 1º

Tadros & Ca.—Ao sr. Francisco A. Erse, para informar. (2º despacho). A' vista da informação. Como requer.

Dia 6

Salvador V. de Oliveira. Como requer observando o que allega o peticionario sobre os concertos.

—Pedro Renda. Dirija-se ao curador de Orphãos e ausentes, visto estar o terreno em seu todo arrolado no Espolio do fallecido.

—Braga Vieira & Ca. A Secretaria para informar. (2 despacho). Em vista da informação. Ao sr. thesoureiro para pagar.

Dia 7

Simon Peris.—Como requer.

—Fernando Nogueira.—Como requer. Ao Thesoureiro para attender.

Dia 8

Jorge Antonio. Concedo licença para reboco e caiação da frente da casa, não podendo o peticionario fazer outro qualquer concerto no referido predio.

Dia 9

Theophilo Agostinho do Nascimento e sua mulher. Como requer.

—Domingos Perez. Como requer ficando o peticionario na obrigação de os concertos em caracter provisorio.

Dia 11

Olegario Ferreira da Rocha.—Como requer. Ao sr. Thesoureiro para attender e providenciar a respeito.

Sorte, p'ra burro...

Em Montes Claros, Minas Geraes, o individuo Sebastião Ferreira fôra victima de uma syncope, sendo considerado morto, pouco depois, por um medico. Fizeram-se os preparativos para o seu enterramento e, no dia seguinte, no momento em que era levado á sepultura, Sebastião, num esforço arrebentou o caixão e saltou fóra. O panico foi enorme, entre os que acompanhavam o feretro.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Vê amanhã passar a data de seu natalicio a senhorita Maria de Lourdes Batalha.

—Decorre amanhã o anniversario natalicio da menina Mathilde Esmeralda da Silva, filha do sr. José Soeiro da Silva.

—Passa amanhã a data natalicia do sr. Alberto José Marques, commerciante nesta Villa.

—No dia 16 defiue o natalicio do sr. Eurico Bluhm, machinista da Amazon River.

Influenza Hespanhola

Conselhos medicos para evitar a sua contaminação

1º Evitar os apertos de mão.

2º Evitar beijos nas mãos e nas faces.

3º Cohibir-se de beber fóra de casa.

4º Fugir dos agrupamentos (Theatros, Cinemas, reuniões familiares, Igrejas, Collegios etc.)

5º Evitar os desvios dos regimens e excessos de qualquer natureza.

6º Evitar levar as mãos a bocca, nariz e ouvidos.

7º Não usar as escovas das barbearias, mormente as destinadas ao bigode.

8º Desinfectar as mãos o maior numero de vezes possivel, principalmente antes e depois das refeições.

9º Não tocar em objectos suspeitos.

10º Desinfectar a bocca e o nariz pela manhã e á noute, usando de preferencia «Agua Oxygenada.

11º Fugir dos ventiladores.

12º Não visitar as pessôas amigas quando enfermas.

Nótas e informações

Fomos informados hontem que a Companhia Regional de Santo Antonio, se acha aquartelada no edificio onde funcciona a Delegacia Fiscal de Matto Grosso, e não na casa Suarez, junto ao porto, como saiu em nosso numero ultimo.

BEBIDAS geladas e diversões no *Club Damasco*.

O «Club Damasco» elegante centro da bohemia portovelhense, realisa amanhã uma grandiosa festa, em commemoração á data da Proclamação da Republica Brasileira.

Por motivo do jubileu litterario do conselheiro Ruy Barbosa, todos os jornaes de La Paz, capital da Bolivia, dedicaram ao eminente brasileiro artigos elogiosissimos, affirmando que a gloria desse grande homem constitue um motivo de orgulho para o Brasil, assim como para toda a America e accrescenta que o povo boliviano unido ao brasileiro pelas tradições e pelo espirito, se associava com carinho á festa que a Republica Brasileira celebrava.